

Estudo sugere que a privacidade oferecida em aplicativos pode deixar pacientes mais confortáveis em compartilhar informações pessoais

Para realizar um diagnóstico preciso, é necessário que os pacientes forneçam informações detalhadas que, por vezes, podem ser omitidas pelos pacientes por vergonha ou receio. Nesse contexto, um estudo com pacientes de [Atenção Primária de Saúde](#) (APS) indicou que, comparando triagem feita por humanos, a triagem digital tem duas vezes mais chances de detectar sinais de depressão, casos de violência doméstica e risco de queda.

O levantamento foi feito na Escola de Medicina Wake Forest, nos Estados Unidos, e [publicado no JAMA Network Open](#). A análise contou com 23.026 pacientes maiores de 18 anos e investigou a triagem feita através do aplicativo mPath, criado por pesquisadores da instituição para ser utilizado em tablets. No app, foram incluídas perguntas de triagem para depressão, risco de queda e violência por parceiro íntimo. Além disso, seis práticas de atenção primária foram analisadas no uso do aplicativo.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Futuro da Saúde, em 06.04.2022